

MEGATRAFOR LIBERTÁRIO (LIBEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *megatrafor libertário* é o maior traço-força ou megatalento pessoal capaz de fomentar a maturidade e cosmoeticidade na utilização do livre arbítrio, a partir do crescente posicionamento técnico e funcional aplicado à interassistencialidade e às autorreciclagens.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas, megále*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na Linguagem Científica Internacional, no Século XIX. O termo *traço* procede do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém igualmente do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *liberdade* deriva do idioma Latim, *libertas*, “liberdade; condição da pessoa livre; independência”, e esta de *liber*, “livre; nascido livre, que está em liberdade”. Surgiu no Século XIV. Por influxo, do idioma Francês, *libertaire*, “que obra livremente; licencioso; independente; livre moralmente; não sujeito a encargos”. A palavra *libertária* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Megatalento libertador. 2. Megaqualidade emancipatória.

Neologia. As 3 expressões compostas *megatrafor libertário*, *megatrafor libertário auto-direcionado* e *megatrafor libertário heterodirecionado* são neologismos técnicos da Liberologia.

Antonimologia: 1. Megatrafar aprisionador. 2. Megadefeito cerceador evolutivo.

Estrangeirismologia: o senso de liberdade pessoal a partir das *performances* de alto rendimento evolutivo; a mega-habilidade identificada abrindo a *highway* de oportunidades interassistenciais; a liberdade de atuação dentro do *know-how* específico; a *consciential freedom*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturidade do livre arbítrio pessoal.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Megatrafor: megarrecurso emancipatório*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “CL. A *Consciex Livre* é o conjunto dos suprassumos dos megatrafores do Homem”.
2. “**Libertação.** A rigor, somos escravizados à ignorância de nossos **compassageiros evolutivos**. Na autovivência da *arefa do esclarecimento* (Tares) vem a nossa libertação”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liberdade consciencial; o holopensene pessoal da restaurabilidade grupocármica; o holopensene pessoal engrandecido pela força do megatrafor atuante; os neopenses; a neopensenedade; os tecnopenses; a tecnopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; a autopensoenização potente espraiando o raio de ação da consciência; a linha específica de autopensoenização pensênica mais desobstruída; a força teática do megatrafor sustentando a reciclogenia autolibertária (Despertologia).

Fatologia: o megatrafor libertário; a maxiconquista holobiográfica aplicada à tare liberadora; os autopotenciais máximos de auxílio à emancipação lúcida da Humanidade e Para-Humanidade; a maior autonomia assistencial desonerando os amparadores de função; a autoconfiança megatraforista; a sensação de liberdade nas autossuperações; o trafor magno aplicado aos trafores e trafores autocerceadores; a autossustentação em contextos mesológicos coarctativos; a ortointencionalidade no uso do megaatributo pessoal; a expansão do rol de possibilidades interassisten-

ciais; as atuações cosmoéticas de alto nível ampliando o livre arbítrio; a alavancagem auto e heterevolutive pelo autoprotagonismo megaqualificado; a zona de atuação evolutiva mais profícuca, fluente e desimpedida; o encaixe técnico do megatalento na autodesrepressão atributológica; as retratações seriexológicas pelo alinhamento cosmoético do megatrafor; a abrangência recompositória da verbação megatraforista; o orgulho autaprisionador do megaespecialista egoísta; as possíveis amarras ego e grupocármicas do megatrafor não assumido; a subjugação ao mimetismo pelos sucessos pretéritos envolvendo autoqualificações; o potencial libertador do megatrafor limitado por atributos disfuncionais; a armadilha autorrestritiva da estagnação dos autaperfeiçoamentos; os tráfes enlaçadores da manifestação megatraforista; a megavirtude subvalorizada tolhendo as autopotencialidades de interassistência; a coerência ao compatibilizar a aptidão notável e demandas assistenciais e reciclológicas; o maior fôlego autoprodumétrico; a lógica evolutiva de os megatrafores serem peças-chave à crescente autonomia consciencial; a tares enquanto conduta ideal de aplicação das habilidades seriexológicas magnas; a atração interconsciencial do megatalento pessoal; a hipótese de paraveres intermissivos pautados no megatrafor pessoal; o alcance libertário das autovivências megatraforísticas grafadas na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a amparabilidade extrafísica proporcional aos potenciais frutos interassistenciais; as *energias conscienciais* (ECs) estimulantes; a sustentação energética a partir da autoconfiança megatraforista; as interprisões decorrentes do uso anticosmoético do talento magno em retrovidas; o exemplarismo multidimensional a antigos detratores e grupos ideológicos; a paragenética qualificada; o saldo holocármico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistência-autorreciclagens*; o *sinergismo megatrafor-megaprodutividade*; o *sinergismo potenciais pessoais-responsabilidades grupais*; o *sinergismo evolutividade-liberdade*; o *sinergismo vontade-intenção-organização* ampliando neovertes traforistas; o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos utilizados evolutivamente*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da maturidade consciencial*; o *princípio de todo traço poder ser qualificado ad infinitum*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do utilitarismo evolutivo dos megatributos conscienciais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da Consciex Livre* (CL); a *teoria do omniespecialismo no âmbito da Serenologia*; a *teoria da aceleração da autevolução*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas de autoqualificação*; a *técnica da autorganização consciencial*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica das publicações libertárias*; as *técnicas autorreciclogênicas*; as *técnicas energossomáticas*; as *técnicas mentaissomáticas*.

Voluntariologia: o megatrafor grupal interlibertador do *voluntariado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático* (*Tertularium, Holociclo e Holoteca*); o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos coletivos do aproveitamento máximo dos autopotenciais assistenciais*; os *efeitos pluralizantes das ações evolutivas de ponta*; os *efeitos amplos e sadios dos trafores mentaissomáticos cosmoéticos*; os *efeitos do exemplarismo cosmoético*; o *efeito libertador do megatrafor aplicado à interassistência*; o *efeito alforriador das autorrecins*; o *efeito cascata libertário da tares*.

Neossinapsologia: as relevantes aquisições neossinápticas a partir do livre arbítrio cosmoeticamente utilizado.

Ciclogia: o *ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação*; o *ciclo megatrafor assumido-ações assistenciais-realinhamento proexológico*.

Binomiologia: o *binômio dinamismo-construtividade*; o *binômio especialismo-genera-lismo*; o *binômio instrumentalidade-tecnicidade* no uso cosmoético dos trafores magnos; o *binômio repressão do megatrafor–fuga das autorresponsabilidades*; o *binômio eficácia recinogênica–livre arbítrio majorado*.

Interaciologia: as complexas *interações atributológicas*; a *interação autoconfiança-autodesassédio*; a *interação megatrafor assumido–liderança recompositória*; a *interação megatalento mal utilizado–amarras interprisionais potencializadas*; a *interação atributos defasados–dependência interconscencial*; a *interação megatrafor–criações libertárias* (Heuristicologia).

Crescendologia: o *crescendo da cosmoetificação do livre arbítrio através da assertividade interassistencial*; o *crescendo megatrafor pontual–polivalência megaatributológica*.

Trinomiologia: o *trinômio aprisionamento mesológico–submissão robéxica–megatrafor adormecido*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio megafoco-inventividade-originalidade*; a emancipação frente ao *trinômio esnobismo-triunfalismo-prepotência* nas atuações pessoais; a libertação do *trinômio subcerebralidade–megatrafarismo–porão consciencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo egoísmo / altruísmo*; o *antagonismo autonomia / dependência*; o *antagonismo megarrelevância / irrelevância*; o *antagonismo autocracia / democracia*; o *antagonismo vulgaridade / excelência*; o *antagonismo dinamizar / paralisar*; o *antagonismo dependência taconista / interdependência tarística*; o *antagonismo fixação megatraforística egoica / flexibilidade neoatributológica interassistencial*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a megaqualidade pessoal poder gerar interprisões*; o *paradoxo de único megatrafor poder ser a base reciclogênica de múltiplos trafores*; o *paradoxo da banalização da megavirtude*; o *paradoxo autoortabsolutista de, quanto maior a autoliberdade cosmoética, maior a dedicação lúcida aos demais princípios conscienciais* (Cosmovisiologia).

Politicologia: a *meritocracia*; a *proexocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *autocriticocracia*; a *autopesquisocracia*; a *gesconocracia*; a *desassediorocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: os megatrafores enquanto frutos seriexológicos da *lei do máximo esforço*.

Filiologia: a *neofilia*; a *voliciofilia*; a *liberofilia*; a *autocoerenciofilia*; a *autodeterminofilia*; a *traforofilia*; a *verbaciofilia*; a *teaticofilia*; a *criteriofilia*.

Sindromologia: a superação da *síndrome da autodepreciação*.

Mitologia: o descarte do *mito do dom recebido sem autesforços*.

Holotecologia: a *traforoteca*; a *potencioteca*; a *maxiproexoteca*; a *mnemoteca*; a *somatoteca*; a *parapsicoteca*; a *holomaturoteca*; a *grafopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Liberologia*; a *Holossomatologia*; a *Holocarmologia*; a *Seriexologia*; a *Paradireitologia*; a *Voliciologia*; a *Megafocologia*; a *Paracerebrologia*; a *Interprisologia*; a *Recomposiologia*; a *Grupocarmologia*; a *Policarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin assistente traquejada*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; o *público-alvo interassistencial prioritário*; o *parapúblico de credores seriexológicos*; a *Consciex Libera*.

Masculinologia: o *autor de obra libertária*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *verbetógrafo*; o *atacadista consciencial*; o *exemplarista*; o *projedor consciente*.

Femininologia: a *autora de obra libertária*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *verbetógrafa*; a *atacadista consciencial*; a *exemplarista*; a *projetora consciente*.

Hominologia: o *Homo sapiens megatraforista*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens agglutinatorius*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens autoconvictor*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megatrafor libertário *autodirecionado* = aquele aplicado nas autorrecins, alforriando a própria conscin da imaturidade subcerebral; megatrafor libertário *heterodirecionado* = aquele aplicado no esclarecimento ao grupo evolutivo, promovendo maior autonomia coletiva a partir de neoideias avançadas do paradigma consciencial.

Culturologia: a cultura da hiperacuidade intraconsciencial; a cultura tarística da Parailuminismologia; a cultura da disciplina; a cultura da priorização evolutiva; a cultura do respeito às liberdades individuais; a cultura da autorresponsabilidade proexológica.

Contraponto. Enquanto recurso potencializador da automanifestação, o megatrafor pode, paradoxalmente, aprisionar a conscin incauta na zona de relativo domínio de atuação, cedendo às repetições seriexológicas já descartáveis (Automimeticologia).

Gap. As lacunas ou *déficits* atributológicos pessoais podem expor a conscin a sujeições determinísticas mais arrebatadoras, pela menor capacidade de compreensão e ação frente a injunções autorreciclogênicas, interassistenciais e recompositórias ainda consideradas complexas.

Rendimento. Adequar as potencialidades máximas às demandas no entorno existencial, rentabilizando tempo e energias, é prova de *inteligência evolutiva* (IE), exige autocognição consciométrica e tecnicidade interassistencial. *Aproveitemos oportunidades evolutivas.*

Interprisões. Pela *Retrocognicologia*, é relevante ao autopesquisador refletir sobre o possível uso do megatrafor pessoal de maneira anticosmoética, em retrovidas, incluindo também o entrecruzamento com tráfegos já mapeados. Tal exercício pode auxiliar na identificação de possíveis públicos-alvos e credores grupocármicos, e respectivas neoposturas recompositórias.

Recomposicologia. Eis, a título de exemplificação, contrapontos entre atuações nosográficas ou estagnadoras pretéritas e condutas libertárias atuais, dentro de 5 especialidades conscienciológicas listadas alfabeticamente, passíveis de expor a qualificação cosmoética do megatrafor da conscin ao longo da seriéxis:

1. **Comunicologia:** o *antigo* orador eloquente, manipulador de multidões, *atual* docente de alto gabarito nas explanações teáticas e promotoras da autonomia assistencial.
2. **Grafologia:** o *antigo* escritor profícuo, de mentalidade revolucionária e materialista, *atual* neoenciclopedista, abnegado na grafotares elucidativa das ideias evolutivas libertadoras.
3. **Liderologia:** o *antigo* líder nosográfico, subserviente aos poderes intrafísicos, *atual* liderança cosmoética e democrática, à frente de demandas assistenciais coletivas restauradoras.
4. **Mecenatologia:** o *antigo* fomentador da produção artística psicossomática, *atual* viabilizador de empreendimentos avançados dentro da tarefa do esclarecimento libertária.
5. **Multidimensiologia:** o *antigo* parapsiquista incipiente, preso à pirotecnia parafenomenica, *atual* epicentro consciencial lúcido de vivências recompositórias grupais.

Ortorreferencial. O megatrafor, identificado e utilizado com alto rendimento, pode alforriar a conscin de negligências, ignorâncias e in experiências crassas na vertente atributológica específica, compondo autorreferencial de qualificação teática, passível de expansão às demais áreas de manifestação. *Liberdade: qualiquantificação atributológica.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o megatrafor libertário, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evolucilogia; Homeostático.

02. **Antiescravização consciencial:** Maxifraternologia; Neutro.
03. **Assunção do megatrafor:** Megatraforologia; Homeostático.
04. **Conscienciografia libertadora:** Conscienciografologia; Homeostático.
05. **Crescendo do autoprotagonismo evolutivo:** Autoliberologia; Homeostático.
06. **Liberologia:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
08. **Megacondição evolutiva:** Egologia; Homeostático.
09. **Megaqualificação consciencial:** Consciencimetrologia; Homeostático.
10. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
11. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Mentalsomaticidade libertária:** Liberologia; Homeostático.
13. **Mentalsomatização consciencial:** Parafisiologia; Neutro.
14. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Produtividade autolibertadora:** Autocoerenciologia; Homeostático.

O MEGATRAFOR LIBERTÁRIO HÁ DE SER TECNICAMENTE IDENTIFICADO E ALOCADO NA CONDIÇÃO DE MEGAPROPULSOR DA AUTONOMIA DAS CONSCIÊNCIAS, POR MEIO DA TARES E DO AUTEXEMPLARISMO MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o megatrafor pessoal? A partir de quais posicionamentos e ações tal traço pode ampliar e qualificar o livre arbítrio pessoal e grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 345 e 974.

2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 201.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 442, 445 a 447, 451 e 500.

M. P. C.